

### GRUPO I

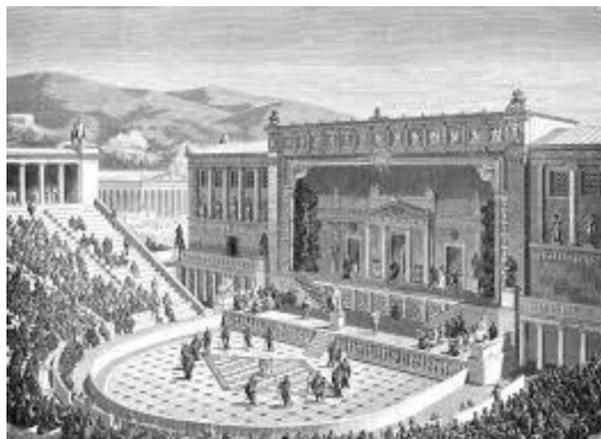
**Observe e leia com atenção os conjuntos documentais constituídos por textos (Documentos A e C) e imagens (Documentos B e D).**

#### Documento A

A Ágora era um recinto público que ocupava um lugar central na cidade. Foi sempre um dos locais nucleares da vida da pólis: vida política e cultural, vida lúdica e económica, e também vida religiosa. Era por isso um centro cívico de grande importância. Podemos mesmo dizer que, praticamente, entre a ágora e a casa o Grego dividia a sua vida. Tenha-se em conta que, terminada a formação básica, a grande escola era o convívio social que tem significativa importância educativa em qualquer pólis, mas com particular saliência em Atenas. Ora a Ágora constituía um ponto fulcral para esse convívio – para não dizer o mais importante. Na Ágora ficavam vários templos, altares, estátuas e edifícios públicos de grande importância religiosa, política e social; nela se realizavam as sessões da Assembleia e as reuniões do Conselho dos Quinhentos dos tribunais.

José Ribeiro Ferreira, Rui Morais, *A Busca da Beleza. A Arte e os Artistas na Grécia Antiga. Vol. I. Arquitetura Grega*, Coimbra, Fluir Perene, 2008 (adaptado).

#### Documento B



Josef Bühlmann, *Reconstituição do Teatro de Dionísio em Atenas*, 1896 (gravura).

Candidato n.º \_\_\_\_\_

1. Responda aos cinco (5) itens de resposta múltipla que se seguem. Assinale com um X no quadrado  da alínea correta. Se escolher uma alínea e quiser anulá-la, escreva “anulada”.

1.1. Na pólis grega antiga, o que era a Ágora?

- (A) Um teatro.
- (B) Uma praça.
- (C) Uma arena.
- (D) Uma fortaleza.

1.2. Na pólis grega antiga, no que respeita à sua utilização, a Ágora era:

- (A) um espaço multifuncional.
- (B) um espaço dedicado exclusivamente ao culto religioso.
- (C) um espaço dedicado exclusivamente ao comércio.
- (D) um espaço dedicado às comemorações das vitórias militares e políticas.

1.3. Na pólis grega antiga, no que respeita ao convívio social, a Ágora era importante porque:

- (A) era acessível apenas aos cidadãos.
- (B) estava reservada ao ensino.
- (C) os espetáculos teatrais, que abordavam os problemas da pólis, eram ali realizados.
- (D) ali decorriam reuniões políticas e institucionais.

1.4. O teatro grego caracteriza-se arquitetonicamente por:

- (A) ter uma forma circular e um piso de altura, e estar encravado na paisagem.
- (B) ter palcos móveis e uma estrutura de madeira temporária.
- (C) ter palcos elevados e fechados, e uma plateia com dois pisos.
- (D) ter uma forma semicircular, dois pisos de altura e sido escavado numa encosta.

1.5. O teatro grego influenciou o urbanismo grego porque:

- (A) eram construídos fora das cidades.
- (B) definiam áreas públicas e eram espaços de encontro social.
- (C) eram espaços exclusivamente religiosos.
- (D) Os teatros gregos não influenciaram o urbanismo grego.

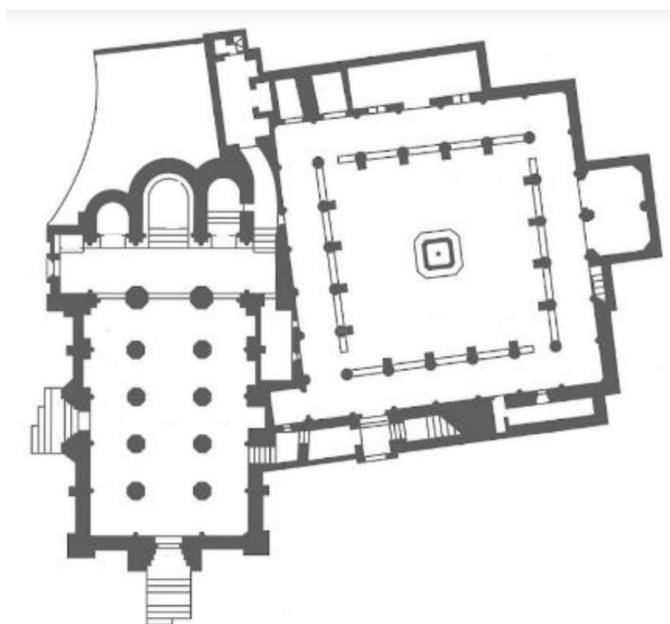
Candidato n.º \_\_\_\_\_

### Documento C

Os produtos que os mosteiros obtinham do domínio senhorial e do pagamento das rendas eram muito diversos: cereais, vinho, frutos, produtos provenientes da criação de gado, da pesca e do artesanato. O pão e o vinho eram os mais cultivados e a base da alimentação dos monges, servindo os outros para os suplementos dos dias de festa e para outros usos. Mas estas rendas não bastam: é ainda necessário muito peixe apanhado nos rios, ou no mar, algum sal e muito gado, para o trabalho da terra e os transportes, para obter leite, manteiga e queijo, para fabricar objetos de coiro e de pergaminho. Nos grandes mosteiros do século XI, estas necessidades eram maiores. A adoção de uma nova liturgia e dos usos de Cluny levou a uma grande procura de livros litúrgicos, a uma produção mais ativa de pergaminho e a contactos com centros de cópia distantes. Com os novos costumes, veio a procura de ornamentos preciosos, objetos em ouro e prata, mobiliário esculpido para os ofícios litúrgicos, mas também alguns requintes alimentares, como as especiarias, as ovas, as massas e os bolos, distribuídos nos dias de festa. Estas exigências não podiam ser satisfeitas pelo domínio e obrigavam que os monges tivessem dinheiro e frequentassem as feiras e os mercados.

José Mattoso, *O Monaquismo Ibérico e Cluny*, Lisboa, Círculo de Leitores, 2002 (adaptado).

### Documento D



Fachada e planta da Sé Velha de Coimbra, 1139-1162.

Candidato n.º \_\_\_\_\_

**2. Responda aos cinco (5) itens de resposta múltipla que se seguem. Assinale com um X no quadrado ☒ da alínea correta. Se escolher uma alínea e quiser anulá-la, escreva “anulada”.**

**2.1. Os mosteiros eram instituições com um ideal de autossuficiência porque:**

- (A) os monges procuravam produzir tudo aquilo que consumiam.
- (B) os monges não podiam comer carne.
- (C) a base da alimentação dos monges era o pão e o vinho.
- (D) o domínio senhorial satisfazia todas as necessidades dos monges.

**2.2. Os grandes mosteiros do século XI animaram as trocas comerciais e a vida económica local porque:**

- (A) aumentaram o fabrico de pergaminhos.
- (B) tinham relações comerciais com mosteiros distantes.
- (C) procuravam adquirir bens e produtos que a região não produzia.
- (D) aumentaram os dias de festa e celebração.

**2.3. A renovação da liturgia e dos costumes consolidou a vida cultural dos mosteiros porque:**

- (A) os novos livros litúrgicos estavam escritos em português.
- (B) aumentou a procura, a cópia e a circulação de livros.
- (C) os livros com os usos de Cluny utilizaram um novo material, o papel.
- (D) os monges foram obrigados a aprender a ler e a escrever.

**2.4. A fachada principal da Sé Velha de Coimbra é frequentemente comparada a:**

- (A) um palácio renascentista.
- (B) uma fortaleza medieval.
- (C) um templo grego.
- (D) um castelo gótico.

**2.5. Qual é a configuração da Sé Velha de Coimbra?**

- (A) Cruz grega com quatro braços iguais.
- (B) Cruz latina com três naves e transepto pouco saliente.
- (C) Planta octogonal com deambulatório.
- (D) Planta centralizada com cúpula.

Candidato n.º \_\_\_\_\_

## GRUPO II

Observe e leia com atenção o conjunto documental que se segue, constituído por imagens (Documento E) e textos (Documento F).

Documento E



Imagem E1 – Charles Chaplin, *O Imigrante*, 1917 (filme)

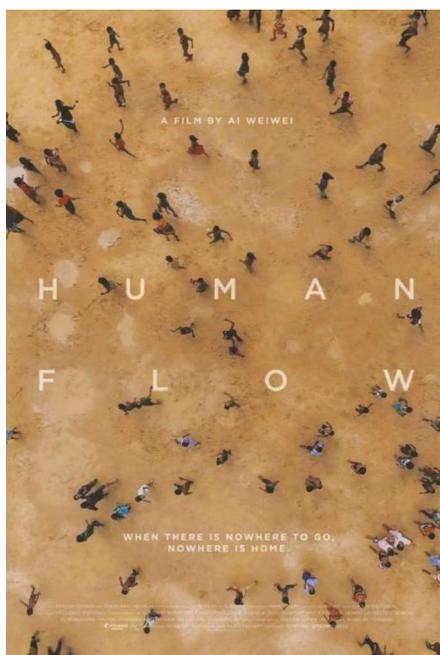


Imagem E2 – Ai Weiwei, *Human Flow*, 2017 (cartaz do filme)



Candidato n.º \_\_\_\_\_

## Documento F

A minha **memória** não serve apenas como um mecanismo de **sobrevivência** ou um meio de me envolver na política. Pelo contrário, a memória é um testemunho da nossa **existência**. Não é algo que deva ser protegido, mas, pelo contrário, todos os nossos esforços têm como objectivo resistir à erosão da memória. Na política, na **sociedade** e no entretenimento, há uma maré constante que ameaça lavar e apagar as nossas memórias. Este fenómeno é particularmente acentuado nas sociedades altamente desenvolvidas. A memória é um atributo fundamental da vida, e, quando é adulterada ou apagada, a própria vida fica comprometida.

Texto F1 – Ai Weiwei, entrevista ao jornal *O Público*, 12 de abril de 2024.

**Fronteiras** (O que se passa com isso?) / Borders (what's up with that?)

Política (O que se passa com isso?) / Politics (what's up with that?)

Tiros da polícia (O que se passa com isso?) / Police shots (what's up with that?)

**Identidades** (O que se passa com isso?) / Identities (what's up with that?)

Os nossos privilégios (O que se passa com isso?) / Your privilege (what's up with that?)

**Pessoas** falidas (O que se passa com isso?) / Broke people (what's up with that?)

Refugiados que fogem de barco (O que se passa com isso?) / Boat people (what's up with that?)

A realidade (O que se passa com isso?) / The realness (what's up with that?)

**O novo mundo** (O que se passa com isso?) / The new world (what's up with that?)

Vou continuar a acompanhar tudo isso / Am gonna keep up on all that

Texto F2 – M.I.A., letra da música *Borders (Fronteiras)*, 2015.







Candidato n.º \_\_\_\_\_

**COTAÇÃO**

|              | <b>Questões</b> | <b>Pontos</b> |
|--------------|-----------------|---------------|
| <b>GRUPO</b> | <b>1.1</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>1.2</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>1.3</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>1.4</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>1.5</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>2.1</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>2.2</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>2.3</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>2.4</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>2.5</b>      | <b>5</b>      |
|              | <b>GRUPO II</b> | <b>1</b>      |